

Assunto: Casamento do desembargador Fausto Campos	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Caderno C	Seção: dia a dia/Mirella Martins
Página: 3	Data: 26/05/2015

jornal do commercio



João Antonio/Divulgação

AMOR Amanda Siqueira e o desembargador Fausto Campos disseram sim

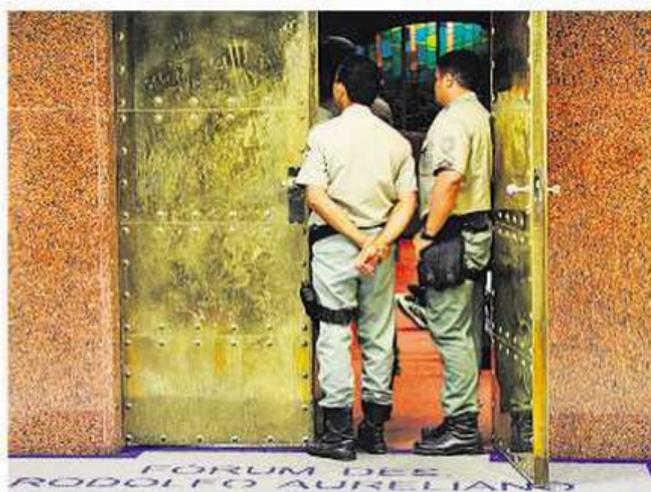
Assunto: Tenente que comandou PMs condenados vai a Júri	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção:
Página: 2	Data: 26/05/2015

Tenente que comandou PMs condenados vai a júri

O júri popular do tenente da Polícia Militar Sebastião Antônio Félix, acusado de ordenar sete policiais a espancar e obrigar 17 adolescentes a atravessar o Rio Capibaribe a nado, tendo dois deles morrido afogados, em 2006, acontecerá separadamente dos outros réus, no dia 14 de julho. Presidida pelo juiz da Primeira Vara do Tribunal do Júri, Ernesto Bezerra, a sessão deverá começar às 9h, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, área central do Recife.

De acordo com o promotor de justiça André Rabelo, a ideia do crime partiu do tenente. Ele foi o único a participar das duas mortes, que aconteceram em dois momentos, na madrugada de 28 de fevereiro de 2006, próximo à Ponte Joaquim Cardozo, também em Joana Bezerra. “O tenente Sebastião foi o cabeça de tudo, ele comandou a ação de levar os menores para o rio. A pena dele deverá ser a maior”, afirmou Rabelo.

O primeiro grupo, de 10 jovens, foi abordado perto do Cais de Santa Rita, no



Diego Nigro/JC Imagem

PRISÃO Júri na semana passada condenou policiais a 96 anos

Centro, e encaminhado às imediações da ponte por volta da 00h30, quando Diogo Rosendo Ferreira, 15 anos, morreu. O segundo, por volta das 2h30, com mais sete menores de 18 anos. Foi quando Zinael José Souza da Silva, 17, se afogou. Os corpos foram encontrados no dia 1º de março, boiando no rio, no bairro da Torre, Zona Oeste.

Na semana passada, os ex-PMs Aldenes Carneiro da Silva, José Marconde Evangelista e Ulisses Francisco da Silva foram condenados a 96 anos de prisão pelo ho-

micídio triplamente qualificado de Diogo Rosendo e nove tentativas de homicídios. Os réus vão aguardar o recurso da defesa em liberdade por estarem soltos até o julgamento. Um quarto PM, Irandi Antônio da Silva, foi absolvido, porque estava na viatura, no momento do crime.

Outros três réus – os PMs Edvaldo Coelho Pereira Magalhães, Thiago Jackson Araújo e Weldes Felipe de Barros Silva – serão julgados pela morte de Zinael José. Ainda não há previsão de data.

Assunto: Projeto de Lei: Comissão vai revisar Código Penitenciário	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção:
Página: 3	Data: 26/05/2015

> PROJETO DE LEI

Comissão vai revisar código Penitenciário

■ Foi dado início ao processo de reformulação do Código Penitenciário do Estado de Pernambuco. A Comissão de Elaboração do Projeto de Lei Ordinária terá 60 dias para formatação de mudanças, que serão enviadas à Assembleia Legislativa. O atual código foi instituído no ano de 1978. De acordo com o secretário de Justiça e Direitos Humanos, Pedro Eurico, as principais vertentes a serem modificadas serão a garantia da segurança e da política efetiva de ressocialização.

“As relações sociais mudaram completamente. A situação da criminalidade se agigantou no País. Essas e outras questões serão abordadas em um código atual e moderno. Não adianta apenas prender, quem praticou um crime deve ser punido, mas a sociedade precisa entender que uma pessoa presa um dia vai sair. Por isso, é preciso ter compromisso com a ressocialização. A pena não pode ter castigo. Se não criarmos valoração, nós não vamos avançar no ponto de vista do processo civilizatório”, explicou o Pedro Eurico. Serão estabelecidas metas para serem atingidas. A comissão é composta por nove representantes, da Defensoria Pública, Ministério Público de Pernambuco (MPPE), Procuradoria Geral do Estado, Sociedade Civil, TJPE, entre outros.

Assunto: Roda de diálogo sobre novas possibilidades para adoção	
Veículo: CNJ	Data: 26/05/2015
Editoria:	Seção:



TJPE

Roda de diálogo aborda
novas possibilidades de
adoção nesta quarta

Assunto: Roda de diálogo aborda novas possibilidades de adoção nesta quarta	
Veículo: CNJ	Data: 26/05/2015
Editoria:	Seção:



Roda de diálogo aborda novas possibilidades de adoção nesta quarta



Para comemorar o Dia Nacional da Adoção, celebrado nesta segunda-feira (25/5), a 2ª Vara da Infância e Juventude da capital promove, nesta quarta (27/5), das 15h às 17h, roda de diálogo sobre novas possibilidades no campo da adoção. O juiz Élio Braz Mendes, a psicóloga Silvana Nicodemos e a assistente social Eleni Munguba são os debatedores. O evento é aberto ao público, no auditório da Vara Regional da Infância e Juventude, mas as vagas são limitadas.

A roda de diálogo debaterá novas possibilidades de adoção, como a de crianças maiores de oito anos, grupos de irmãos e crianças com necessidades especiais. Pernambuco tem, hoje, 226 crianças e adolescentes no Cadastro Nacional de Adoção (CNA) e 820 pessoas que pretendem adotar, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Pessoas solteiras, viúvas ou que vivem em união estável podem adotar, assim como os casais formados por pessoas do mesmo sexo. Não há restrições quanto à configuração da família que irá acolher a criança ou o adolescente.

Segundo o juiz titular da 2ª Vara da Infância da Capital, Élio Braz Mendes, os adotantes vêm se tornando mais abertos a novas possibilidades de adoção nos últimos anos, o que reduziu o número de meninos e meninas à espera de uma nova família. "Há dez anos, o Recife mantinha cerca de 400 crianças e adolescentes em 26 casas de acolhimento. Hoje, são 14 casas, com 226 crianças e adolescentes", explica.

Foco - "Este é um momento de transformação. Trabalhamos para desconstruir o mito sobre preferências de gênero, idade, raça ou condição de saúde. Nosso foco é que as famílias queiram e desejem essas crianças acima de 8 anos, grupos de irmãos ou com deficiência, por exemplo, visando ampliar as possibilidades de adoção", acrescenta o magistrado.

No Recife, a 2ª Vara da Infância e Juventude recebe os pretendentes à adoção e realiza os procedimentos que permitirão sua inclusão no Cadastro Nacional. Nas demais comarcas, o cidadão interessado em adotar deve procurar as Varas de Infância e Juventude ou Varas Únicas.

É preciso ter pelo menos 18 anos para adotar, desde que se respeite a diferença de 16 anos entre adotante e criança. O curso de preparação psicossocial e jurídica é obrigatório para os pretendentes. No site do TJPE estão disponíveis cartilha e outras publicações que orientam sobre adoção.

Assunto: TJPE promove roda de diálogo sobre novas possibilidades para adoção	
Veículo: folhape	Data: 26/05/2015
Editoria:	Seção:



TJPE promove roda de diálogo sobre novas possibilidades para adoção

Evento ocorrerá nesta quarta, dia em que o tema será lembrado nacionalmente

Em comemoração ao Dia Nacional da Adoção, a 2ª Vara da Infância e Juventude da Capital promoverá, na próxima quarta (27), às 15h, uma roda de diálogo sobre novas possibilidades no campo da adoção. O juiz Élio Braz Mendes, a psicóloga Silvana Nicodemos e a assistente social Eleni Munguba serão os debatedores. O evento será aberto ao público, mas tem vagas limitadas. As atividades ocorrerão no auditório da Vara Regional da Infância e Juventude.

Entre as novas possibilidades, são elencadas a adoção de crianças maiores de oito anos, grupos de irmãos e crianças com necessidades especiais. Pernambuco tem, atualmente, 226 crianças e adolescentes no Cadastro Nacional de Adoção (CNA) e 820 pessoas que pretendem adotar, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Pessoas solteiras, viúvas ou que vivem em união estável podem adotar, assim como os casais formados por pessoas do mesmo sexo. Não há restrições quanto à configuração da família que vai acolher a criança ou o adolescente.

Segundo o juiz titular da 2ª Vara da Infância da Capital, Élio Braz Mendes, os adotantes vêm se tornando mais abertos a novas possibilidades nos últimos anos, o que reduziu o número de meninos e meninas à espera de uma nova família. "Há dez anos, o Recife mantinha cerca de 400 crianças e adolescentes em 26 casas de acolhimento. Hoje, são 14 casas, com 226 crianças e adolescentes", explica. "É um momento de transformação. Trabalhamos para desconstruir o mito sobre preferências de gênero, idade, raça ou condição de saúde", acrescenta.

No Recife, a 2ª Vara da Infância e Juventude recebe os pretendentes à adoção e realiza os procedimentos que permitirão sua inclusão no Cadastro Nacional. Nas demais comarcas, o cidadão interessado deve procurar as Varas de Infância e Juventude ou Varas Únicas. É preciso ter pelo menos 18 anos para adotar, desde que se respeite a diferença de 16 anos entre adotante e criança. O curso de preparação psicossocial e jurídica é obrigatório para os pretendentes.

A 2ª Vara da Infância e Juventude da Capital fica na rua João Fernandes Vieira, 405, Boa Vista, na área central do Recife. O contato pode ser feito pelo telefone (81) 3181.5900.